

Projetos do MA receberão apoio para produção de conteúdo

BRASÍLIA - A partir do segundo semestre de 2016, os brasileiros terão acesso a 250 horas de programação inédita - com conteúdos de animação, ficção e **Documentários** para todas as idades - em 200 canais de programação da TV paga e emissoras do campo público da televisão dos segmentos universitários, comunitário e educativo do Brasil. O anúncio foi feito na última quarta-feira (2), em Brasília, durante divulgação de resultado da chamada pública para produção de conteúdo para TVs públicas doPrograma **Brasil de todas as telas**.

A iniciativa é o resultado de projetos selecionados em cinco editais lançados em todo o Brasil, com o objetivo de regionalizar a produção de conteúdos audiovisuais independentes, para destinação inicial ao campo público de televisão. A ação, com investimento total de R\$ 60 milhões, é uma parceria da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAV/ MinC) com a Agência Nacional do Cinema (Ancine) e a Empresa Brasil de Telecomunicação (EBC).

Das 768 propostas inscritas, 94 foram selecionadas, contemplando 83 empresas independentes de todo o País. Entre as selecionadas, 18 propostas são provenientes da Região Norte; 16, da Região Nordeste; 19, do Centro-Oeste; 23, do Sudeste e 18, do Sul. No Maranhão, foram selecionados dois projetos. Foram eles: O Manoel Bernardino, que contará com a direção de Rose Panet; e Ocupantes, que será dirigido por Lucian Rosa. Juntos, eles receberão mais de R\$ 800 mil de apoio.

O Manoel Bernardino, destinado ao público Adulto, terá o valor investido de R\$ 156 mil. O **Documentário** mostra, por meio de depoimentos de familiares descendentes, ainda,

vivos do personagem que dá título ao filme, a trajetória de Manoel Bernardino, mais tarde conhecido como "O Lénine da Matta", um líder camponês, espírita, socialista e vegetariano, durante a primeira metade do século XX.

Já a série de cinco episódios Ocupantes, que será dirigida por Lucian Rosa, é destinada ao público jovem e terá o valor investido de R\$ 650 mil. A série retrata a jornada do Coletivo Ocupai, formado pelos jovens Graco, João, Clarinha e Abin, partindo de São Luís (MA) rumo ao Uruguai. Idealistas, críticos e inconformados com a ordem social vigente - eles decidem cruzar o país a bordo de uma Kombi, promovendo no caminho intervenções artísticas e sociais.

Para ver os demais projetos selecionados, clique aqui.

Leia outras notícias em imirante.com/namira. Siga, também, o Na Mira no Twitter, Instagram e curta nossa página no Facebook. Envie informações à Redação do Portal por WhatsApp pelo telefone (98) 99209 2383.